

O PASEM e a Universidade Metodista de São Paulo: relato de duas experiências de discussão da realidade educacional do Mercosul¹

Roger Marchesini de Quadros Souza²
Edson Fasano³

Resumo: O presente artigo objetiva relatar a nossa participação, como representantes da Universidade Metodista de São Paulo em duas ações do Programa de Apoio ao Setor Educacional do Mercosul (PASEM) quais sejam, o Seminário PASEM - Caminhos da formação docente no Mercosul e as Passantias. A referida participação, oriunda de nossa inserção no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e Plano Nacional de Formação de Professores (Parfor), propiciou maior interação da referida instituição nos debates educacionais locais assim como sua inserção no panorama mais amplo de discussão de políticas públicas da educação básica e para a formação docente no Brasil e no Mercosul.

Palavras Chave: Políticas Públicas Educacionais; PASEM; Passantias; Formação Docente, Pibid, Parfor.

Abstract: This article aims to describe our participation, as representatives from Universidade Metodista de São Paulo, in two initiatives from Programa de Apoio ao Setor Educacional do Mercosul – PASEM (Mercosul's Education Sector Support Program): Seminars PASEM - Caminhos da formação docente no Mercosul (Professional Training Path for Teachers in Mercosul Countries) and as Passantias. Such participation, which originated from our joining Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Pibid (Institutional Program For Teaching Initiation Scholarships) and Plano Nacional de Formação de Professores – Parfor (National Plan for Professional Teaching Training), allowed the related institution to interact further in local education discussions and to be included in the broader discussion context regarding public policies for basic education and for the professional training of teachers in Brazil and other Mercosul countries.

Keywords: Public Education Policies; PASEM; Passantias; Teacher Training, Pibid, Parfor.

Introdução

O Mercosul, como é conhecido o Mercado Comum do Sul representa a união aduaneira de cinco países da América do Sul. Foi criado em março de 1991, com a assinatura do Tratado de Assunção pelo Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai que constituíram originalmente o bloco. A partir de julho de 2012 a Venezuela foi admitida como membro pleno do Mercosul.

O Setor Educacional do Mercosul (SEM) foi criado em dezembro de 1991. Destaca-se que desde a criação do Mercosul se reconheceu a importância da educação como estratégia para o desenvolvimento da integração econômica e cultural do Mercosul.

¹ A realização do presente trabalho conta com o apoio do MEC e da CAPES, entidade do governo brasileiro, voltada para a formação de recursos humanos.

² Professor do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Metodista de São Paulo.

³ Professor dos Cursos de Pedagogia e Ciências Sociais - UMESP e Coordenador do curso de Pedagogia - PARFOR em parceria com a Universidade Metodista de São Paulo.

O PASEM - Programa de Apoio ao Setor Educacional do Mercosul se constitui em uma ação conjunta do Mercosul com a União Europeia reafirmando o papel central que a educação ocupa nos processos de integração da região do Mercosul. Conforme disponível no site do referido programa, seus objetivos poderiam ser assim relacionados:

1. Desenvolvimento de capacidades para desenhar e gerir políticas de formação docente para uma integração regional fortalecida.
2. Gerar uma proposta marco para o reconhecimento mútuo de estudos e títulos de formação docente a nível regional elaborada e apresentada às autoridades educativas dos países beneficiários do MERCOSUL.
3. Realizar propostas de desenvolvimento e formação contínua sobre alfabetização tecnológica e uso pedagógico das TIC e sobre temáticas de integração regional.
4. Promoção e fortalecimento da formação docente para o ensino de línguas estrangeiras, em particular os idiomas oficiais do MERCOSUL.
5. Consolidar os vínculos interinstitucionais.
6. Criação de uma base de dados de experiências de Boas Práticas. (Disponível em: <http://www.pasem.org/pt/> . Acessado em 08/07/2015)

Portanto, o objetivo geral do PASEM é contribuir para a melhoria da qualidade da educação no Mercosul. Para atingir estes objetivos o Programa tem desenvolvido uma série de ações envolvendo os países membros desse Mercado, incluindo reuniões nacionais, regionais e as Passantias, entre outras.

A Universidade Metodista de São Paulo (UMESP), participa de dois importantes Programas mantidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior (CAPES) o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e o Plano Nacional de Formação de Professores (PARFOR).

A Participação desta Universidade no PIBID se dá desde agosto de 2012 e no PARFOR vem ocorrendo desde agosto de 2014, através do oferecimento dos cursos de licenciatura em Pedagogia e Formação Pedagógica.

A parceria UMESSP-CAPES é coordenada pelo Programa de Pós-graduação em Educação da referida Universidade e possui como objetivo estabelecer ações de integração entre pesquisa e extensão, dialogando com as demandas sociais e com as políticas públicas voltadas a compromisso com a construção de uma educação pública de qualidade social.

Foi por meio destes dois programas que tivemos a oportunidade de participarmos de duas ações do PASEM, uma no âmbito Nacional em 2014 e outra no regional em 2015, que passamos a apresentar.

1. Seminário PASEM - Caminhos da formação docente no Mercosul

O Seminário Nacional do PASEM foi realizado em Brasília nos dias 03 e 04 de abril de 2014 e foi promovido pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e pela CAPES.

A Universidade Metodista de São Paulo, na condição de Instituição de Ensino Superior participante do PIBID, recebeu o convite para se inscrever no processo

seletivo realizado pelo MEC/CAPES para participar do evento “Seminário PASEM - Caminhos da formação docente no Mercosul”. Como representante da instituição foi designado, e aprovado no processo seletivo para financiamento pela entidade promotora, o professor Roger Marchesini de Quadros Souza.

O referido seminário foi uma ação do Programa de Apoio ao Setor Educativo do Mercosul - PASEM, implantado com o apoio da União Europeia, no âmbito do Setor Educacional do Mercosul - SEM, do qual o Brasil é signatário. A realização do evento assim como o subsídio à participação, contou com o apoio do Ministério da Educação, por meio de sua Assessoria Internacional em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

O PASEM visa apoiar a gestão e a implantação de políticas públicas que promovam a formação e o desenvolvimento profissional docente, o reconhecimento de estudos, a aprendizagem do espanhol e do português como línguas estrangeiras, a alfabetização e o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem e a consolidação de vínculos institucionais no Mercosul.

O Seminário Nacional teve como objetivo principal promover o debate e a proposição de políticas de formação docente para a integração regional no Mercosul à partir de estudos realizados no âmbito dos países participantes do Programa e que estão disponíveis no site: <http://pasem.mec.gov.br/>.

Os estudos foram apresentados preliminarmente em seminários nacionais realizados em cada país membro do PASEM, visando contribuir para o planejamento e gestão de políticas de formação docente na Região. Após a realização dos seminários nacionais será realizado um seminário de âmbito regional, com participação de representantes de todos os países integrantes do Mercosul.

O público que participou do evento, num total de 143 pessoas, constituiu-se de representantes, selecionado pelo MEC/CAPES, de entidades parceiras e gestores de programas de formação docente, entre os quais os Coordenadores do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, Coordenadores do Programa Institucional de Bolsa de iniciação à docência – PIBID, Coordenadores do Programa de Apoio aos Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores – LIFE, coordenadores dos programas de formação continuada promovidos pelo MEC, representantes dos Fóruns Estaduais Permanentes de Apoio à Formação Docente – FEPAD, representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação - CNTE e da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – Undime.

Ao longo do Seminário especialistas e representantes do setor educativo em geral e da Formação Docente em particular tiveram a oportunidade de debater o Estudo sobre “Critérios de Qualidade e Melhora” e sobre “Planos e Normativa dos Sistemas de Formação Docente” dos países beneficiários do PASEM (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai).

Estes encontros, organizados da perspectiva de cada um dos países participantes foram coordenados pela CAPES, pela Assessoria Internacional do Ministério de Educação do Brasil e pelo PASEM.

O objetivo geral de realização do seminário no Brasil, assim como o realizado no Uruguai no início de 2014, foi o de comunicar os resultados específicos dos estudos sobre o formação docente no âmbito do Mercosul e permitir o diálogo entre a realidade nacional e as regionais. Para a consecução deste objetivo foram abordados os seguintes temas:

- Formação docente no Brasil;
- Planos de estudo da formação inicial e oferta de formação continuada no MERCOSUL;
- Melhoria da qualidade na formação docente no MERCOSUL;
- Normatização do sistema de formação docente no MERCOSUL.

Estes temas foram abordados na forma de palestras e estudo dos documentos disponibilizados pelo PASEM. Após a realização das palestras os participantes se reuniram em grupos organizados por temática e, a partir das exposições e suas próprias experiências, propuseram o desenvolvimento de ações para a constituição de uma política consistente de formação docente no Mercosul apresentando as seguintes sugestões, conforme “Documento final do Seminário Nacional do PASEM”:

- Estimular a criação de sistemas nacionais de formação docente em cada país, que sejam orgânicos internamente, porém capazes de dialogar regionalmente visando possibilitar a integração no Mercosul;
- Promover a oferta de formação inicial e continuada ancorada na indissociabilidade entre teoria e prática e entre ensino, pesquisa e extensão, na articulação entre Instituições de Ensino Superior e Educação Básica, bem como na interdisciplinaridade;
- Exigir formação mínima em Nível Superior para o exercício da docência na educação básica na região do Mercosul;
- Estimular a Implementação de uma política de iniciação à docência no Mercosul;
- Promover ações de intercâmbio na formação inicial e continuada para professores formadores;
- Realizar ações, estudos e debates que estimulem e promovam a valorização dos profissionais da educação. Entre os temas sugere-se: formação inicial e continuada, plano de carreira com remuneração digna, infraestrutura e condições de trabalho, auto-estima do profissional docente, base curricular comum no Mercosul e articulados com os cursos de formação de professores na região;
- Criar um fórum regional permanente sobre formação docente no âmbito do Mercosul;
- Organizar eventos temáticos para promover a discussão dos principais aspectos da formação docente na região do Mercosul;
- Promover espaços de discussão que estimule o professor a se reconhecer como sujeito da ação educativa, destacando a importância do seu papel social;
- Estimular a produção científica sobre formação docente no Mercosul e a criação de espaços de divulgação dessa produção, bem como das experiências e pesquisas;
- Estimular a articulação interinstitucional (Instituições de Ensino Superior [IES], escolas, órgãos gestores) no Mercosul;

- Desenvolver ações conjuntas (legislações, acordos, programas, etc.) no Mercosul para garantir que a formação docente pelas IES públicas e privadas esteja ancorada no ensino, pesquisa e extensão;
 - Promover o estreitamento das Licenciaturas com a Pós-Graduação no âmbito do Mercosul;
 - Criar uma plataforma e-learning para promover cursos, a integração e participação de gestores e profissionais da educação no âmbito do Mercosul;
 - Criar estratégias e implementação ações para fixar docentes pós-graduados na educação básica.
- (disponível em: http://pasem.mec.gov.br/arquivos/7_doc_final_semi_nacional_pasem.doc Acessado em 06/07/2015)

Observa-se pelo exposto que as discussões e conclusões/sugestões tiveram como objetivo contribuir para o debate e construção de políticas supranacionais de formação docente que viessem a consolidar a qualidade da educação e a integração regional.

2. Passantias

Os programas PIBID e PARFOR, favorecem a aproximação da Universidade dos desafios colocados pela educação pública, na medida em que pelo PIBID a Universidade deixa os “seus muros”, encaminhando os alunos das licenciaturas para o interior das escolas, experimentando ali, um processo formativo in lócus. Especificamente o PARFOR traz os professores da educação básica para o interior da Universidade, problematizando o currículo dos cursos oferecidos, por meio da experiência docente desses alunos-professores.

O reconhecimento por parte da CAPES, do esforço da UMESP em construir uma experiência inovadora voltada à formação docente, reafirmando a responsabilidade social da Universidade, para a construção de uma educação pública com qualidade social, em que pesquisa e extensão se aproximam do cotidiano da Educação Básica, foi motivadora do convite para que a UMESP tivesse uma representação junto a Passantias.

As Passantias correspondem a missões de estudos, compostas por no mínimo 12 passantes, oriundos da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, com o objetivo de compartilhar experiências consideradas inovadoras na área de formação de professores da Educação Básica. Espera-se que os passantes enriquecidos por tais experiências, possam se constituir como multiplicadores de tais inovações, de forma que respeitadas as realidades locais, novas ideias, experiências e conhecimentos destinados a formação docente, sejam construídos.

A participação da UMESP ocorreu na Passantias organizada pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Rio Grande do Sul, no período de 18 a 26 de maio de 2015, tendo como representante da Universidade Metodista de São Paulo, o professor Edson Fasano.

Cada passante teve a oportunidade de compartilhar as experiências construídas por suas Universidades (Brasil), pelos Centros de Formação Docente (Uruguai) e conhecer políticas públicas voltadas a formação de professores por parte de representantes do Paraguai e da Secretaria de Educação de Fortaleza- CE. No referido estágio, não houve participação de representantes da Argentina.

A Universidade anfitriã organizou a programação da Passantias, de forma que os passantes pudessem além de compartilhar suas experiências voltadas a formação docente, conhecer os programas da Universidade voltadas à formação de professores, experienciar oficinas realizadas com alunos e docentes participantes do PIBID, bem como conhecer os projetos de extensão Universitária em parceria com as comunidades e governos locais. Também fez parte da programação a inserção do passante na cultura local e a divulgação do patrimônio histórico e cultural da região.

Um ponto relevante que se compartilhou pelos passantes⁴ foi a importância dos currículos dos cursos voltados a formação docente, estimularem, durante todo o período formativo, o envolvimento dos estudantes das licenciaturas no cotidiano das escolas de educação básica. Os representantes das universidades brasileiras presentes na missão de estudos, foram unânimes na afirmação da importância do PIBID nesse objetivo, logo a sua necessária ampliação.

Compreende-se que os estágios previstos no currículo dos cursos de licenciatura não respondem as exigências de formação inicial dos professores, uma vez que além de possuírem uma carga horária insuficiente, não garantem um real acompanhamento dos estudantes na escola básica em que estes estagiam.

Nesse sentido, o PIBID ressignifica a inserção do estudante de licenciatura no espaço da escola básica, possuindo docentes de referência na escola e na universidade, ultrapassando as restritas práticas de observação dos tradicionais estágios. Além do fato de que as bolsas de estudo, concedidas pela CAPES aos estudantes e docentes, viabilizam o projeto.

No caso do Uruguai, embora a formação docente não se realize nas Universidades, mas em Centros de Formação de Professores, seus currículos estabelecem como exigência a residência pedagógica, durante todo o período de formação inicial do professor.

O compromisso político das Universidades, procurando construir respostas para as demandas sociais, por meio de projetos de pesquisa e extensão foi debatido por todos como outro grande desafio. Salientou-se que para a viabilização de tais projetos, torna-se estratégico o financiamento dos mesmos por parte da CAPES e dos demais órgãos de fomento.

A imagem e auto-imagem dos professores da educação básica, também foi debatido. Os passantes do Brasil, Uruguai e Paraguai, guardadas as especificidades locais, afirmaram identificar entre os professores que atuam na educação básica de seus países, certo desencantamento com a práxis docente e dificuldades no enfrentamento dos desafios colocados pelos contextos educacionais.

Concordando com Arroyo (2001),

O desencontro entre imagens sociais e imagens pretendidas pela categoria e auto-imagens pretendidas por cada um cria uma tensão, um mal estar que mantém sempre a pergunta: quem somos? (ARROYO, 2001, p.30)

⁴ A realização de Passantias na FURG, no período de 18 a 26 de maio de 2015, contou com a participação de um representante de cada uma das seguintes universidades: Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal de Goiás, Universidade Metodista de São Paulo, uma representante da Secretaria de Educação de Fortaleza, quatro representantes do Uruguai e duas representantes do Paraguai. A participação, no evento, do professor Edson Fasano, representante da UMESP, foi realizada graças ao apoio financeiro do PASEM/CAPES.

Discutiu-se diferentes ações necessárias que favoreçam a constituição positiva de imagens e auto-imagens dos docentes, desde investimentos na formação inicial e continuada dos docentes, até a necessária implantação de políticas públicas voltadas a valorização salarial dos professores e constituição de planos de carreira com constituição/revisão das jornadas de trabalho, de forma que a pesquisa possa ser inserida no fazer desse professor.

Entre as experiências compartilhadas, discutiu-se a importância e a estrutura oferecida pelo Plano Nacional de Formação de Professores (PARFOR), como uma das ações das Políticas Públicas Nacionais para a formação do docente da Educação Básica. Todas as Universidades Brasileiras representadas na Passantias, participam do PARFOR.

Considera-se como estratégico para a viabilização dos cursos oferecidos pelo PARFOR um permanente diálogo entre a Universidade que oferecerá os cursos e as Secretarias Municipais e Estaduais de Educação. Essa proximidade será favorecedora na divulgação dos cursos, na construção de um diagnóstico com a referida rede, sobre as principais demandas colocadas por aquela Secretaria, a construção de um calendário comum, de forma que não se sobreponha atividades formativas realizadas pelas secretarias e Universidades, impedindo a participação de professores-estudantes e a aproximação do currículo dos referidos cursos e a realidade da docência daquela localidade.

Identificou-se como ponto comum entre as Universidades que atuam como o PARFOR, um alto índice de evasão escolar. Muitos motivos corroboram para a evasão, entre eles a dificuldade do professor-estudante em adaptar-se a rotina universitária e aos ambientes virtuais de aprendizagens; dificuldade em conciliar a carga horária do curso com a extensa jornada de trabalho.

Destacou-se a importância de reconhecer as especificidades dos alunos do PARFOR, que já são professores da educação básica, de forma que os conhecimentos já construídos por formações anteriores e mesmo pela experiência sejam tematizadas no curso, bem como as TIC'S (Tecnologias de Informação e Comunicação).

De forma geral, os professores-alunos dos cursos do PARFOR realizam uma boa avaliação dos mesmos e afirmam que essa formação tem sido importante para repensar da sua prática docente.

Dados de uma pesquisa realizada com 20 alunas do curso de Pedagogia – PARFOR/UMESP⁵, indicam que a bibliografia estudada no curso e os temas refletidos no mesmo são compartilhados com outros docentes das unidades educacionais em que trabalham as alunas, bem como os textos estão sendo estudados nos horários de trabalho coletivo. A título de ilustração apresenta-se abaixo fragmentos da fala de dois entrevistados.

Relato Professor- Aluno1 – [...] Os professores do curso de pedagogia nos tratam de igual para igual, ou seja, como companheiros de uma mesma profissão. Os conteúdos do curso são trabalhados de forma muito interessante e atraente. As discussões e diálogos sobre as nossas experiências são desencadeadoras das temáticas. Outro aspecto muito rico do curso é o permanente diálogo com professores de outras áreas do conhecimento, de forma que eu me sinto de fato na universidade.”

⁵ Estudo de Caso, realizado pelo professor Edson Fasano, em abril de 2015, com professoras-alunas do curso de Pedagogia PARFOR/UMESP, cujos resultados serão publicados brevemente em um artigo científico específico.

Relato Professor-Aluno 5: “- [...] Sinto que meu fazer na sala de aula tem mudado, bem como, tenho levado para o horário coletivo de estudos, na escola, os debates e reflexões da sala de aula. As vezes uma colega , em conversa, fala sobre uma dúvida... Daí eu vejo se tenho algum texto estudado no curso que possa ajuda-la. Eu me sinto muito feliz e realizada com a possibilidade de participar do PARFOR.[...]”

A importância dos projetos de extensão coordenados pelos cursos de licenciatura, desenvolvidos pelas universidades, também foi foco das reflexões.

A FURG apresentou aos passantes projetos de extensão realizados pela instituição e que apresentam grande impacto e excelentes resultados junto as comunidades atendidas, entre eles: 1- Memória, Extensão e Camponeses: desenvolvido nos municípios de São Lourenço do Sul e Canguçu, que possui como objetivo de construção de pertencimento e reconhecimento cultural da comunidade Pomerana. 2 - Estação Ecológica do Taim: parceria entre o Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade e a FURG, constituindo-se como um espaço de pesquisa e estudo ecológico, voltado à conservação da biodiversidade do local. 3- Projeto Educação e Cultura: ações de base comunitária que procuram construir um diálogo entre a Universidade e as expressões culturais que nascem nas ruas. Um grupo de arte-educadores e pesquisadores atua junto a diversas comunidades, assessorando práticas socioculturais. 4 - Programa Interculturais de Fronteira: visa promover a integração regional com base em uma educação intercultural e bilíngue em escolas de Educação Básica, nas zonas de fronteira.

Ainda na programação, os passantes puderam conhecer outras ações formativas desenvolvidas pela Universidade Federal do Rio Grande, coordenadas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação da Infância (NEPE). O referido núcleo desenvolve diferentes ações por meio de uma abordagem interdisciplinar desencadeadora de projetos de pesquisa e extensão na área da infância. Observou-se, a relevante contribuição de tal núcleo para as escolas públicas dos municípios circunvizinhos, na construção de uma educação com qualidade social.

Por fim se abordou a importância do uso das tecnologias e suas linguagens na prática docente. Considera-se estratégico incorporá-las nos currículos das formações iniciais e continuada dos docentes, pois apesar das mesmas fazerem parte do cotidiano dos professores e alunos, na maioria das vezes, aparecem apenas marginalmente no interior das salas de aula.

O ensino e a aprendizagem estão cada vez mais ligados ao processo de comunicação. Há uma mutação pedagógica no processo educacional influenciando profundamente a relação aluno-professor-instituição de ensino. O que antes era acessório para o desenvolvimento profissional e educacional, hoje se mostra como parte essencial da educação. (CORREIA e SANTOS, 2013, p.1)

Os docentes do Uruguai relataram que a internet livre, se constituiu naquele país como política de estado. Todos os espaços públicos e privados do Uruguai possuem acesso livre a internet, além disso, todos os alunos da educação básica recebem um tablet como parte de seu material didático. Esses tablets possuem o Linux como sistema operacional. Apesar do grande esforço de Estado, afirmam ter como desafio a qualificação do uso das TIC's no cotidiano pedagógico.

Os passantes consideram que os educadores necessitam definir por meio dos Projetos Políticos Pedagógicos a maneira como as TIC's poderão auxiliar o processo de ensino-aprendizagem, incorporando-as as práticas pedagógicas. Para tal intento considera-se necessário que os cursos de formação docente, iniciais e continuados, contribuam para esse fim.

Aos docentes com mais tempo de atuação, descortina-se o desafio de se atualizar; aos docentes recém-formados, o que se desvela é o desafio de trabalhar com recursos nunca antes utilizados na educação e para os quais talvez não tenham sido preparados durante a sua formação, portanto, essa é uma nova habilidade a ser desenvolvida pelo professor e se torna desafio da docência neste início de século XXI, ver a tecnologia como um recurso para ajudar o docente em suas práticas pedagógicas e não como um obstáculo a mais, diante dos tantos que encontra ao longo do seu exercício profissional. (AZEVEDO e PÉRICO, 2015, p.44).

O período de estágio na Passantias-FURG foi considerado pelos presentes como um período especial para a troca de experiências, bem como para reflexões sobre temas relevantes, voltados à formação dos professores da educação básica.

3. Considerações Finais

A participação da Universidade Metodista de São Paulo nas duas ações expostas do PASEM propiciaram a inserção da Universidade nos debates sobre as políticas de formação docente nacionais e regionais, no âmbito do Mercosul.

Esta integração no debate possibilita de um lado partilhar as experiências e debates sobre formação docente realizados no âmbito local da Universidade com as contribuições de importantes programas como o PIBID e PARFOR concomitantemente às discussões realizadas no Programa de Pós Graduação em Educação e por outro lado enriquecer o debate na Universidade à partir da perspectiva nacional e regional das políticas públicas de formação docente.

Como já destacado a realização dos eventos *Seminário PASEM - Caminhos da formação docente no Mercosul* e *Passantias* tiveram como principal contribuição, fundamentar o debate e reflexão sobre as experiências educativas alicerçando a reflexão sobre as políticas de formação docente nacionais e do Mercosul com o sentido de consolidar a qualidade da educação, da formação de educadores e ainda a integração regional no âmbito do Mercosul.

Referências:

ARROYO, Miguel G. Ofício de mestre: imagens e auto-imagens. 4ª ed. Rio de Janeiro, Petrópolis, Editora Vozes, 2001.

AZEVEDO, Adriana Barroso e PÉRICO, Lucivânia A. Silva. As tecnologias digitais de comunicação e informação contribuindo na construção do processo de ensino atual e contextualizado. Disponível em <http://hottopos.com/convenit19/41-46AdrianaLuciv.pdf>. Conventit Internacional 19 set-dez 2015 Cemoroc-Feusp / IJI - Univ. do Porto

CORREIA, Rosangela Linhares e SANTOS, José Gonçalo. A importância da tecnologia da informação e da comunicação na educação a distância do ensino superior. Revista Aprendizagem em EAD – Ano 2013 – volume 2 – Tabatinga –DF. Disponível em - <http://portalrevistas.ucb.br/index.php/raead>. Acessado em 16/09/2015

PASEM Programa de Apoio ao setor Educacional do Mercosul. Documento Final do Seminário Nacional do PASEM. Disponível em: http://pasem.mec.gov.br/arquivos/7_doc_final_semi_nacional_pasem.doc Acessado em 06/07/2015.

Recebido para publicação em 17-09-15; aceito em 05-10-15